

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Elaboração: Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva
 Data: 24/05/2010

APICULTURA

Brasil é o 11º maior produtor mundial de mel e 9º maior exportador

No início de dezembro de 2009, o IBGE divulgou a Pesquisa Pecuária Municipal, que coloca o Paraná como o 2º produtor nacional de mel. Segundo estes números do IBGE (PPM-2008) a produção de mel é de 4.635 t, mantendo o estado no segundo lugar no ranking nacional, antecedido pelo estado do Rio Grande do Sul em 1º lugar (7.418 t), vindo em 3º, o Piauí (4.144 t), em 4º, o Ceará (4.073 t), em 5º SC (3.706 t), e em 6º, Minas Gerais (2.862 t). A exportação de mel, em 2008, teve volume de 18.271 toneladas, receita cambial de US\$ 43,571 milhões e preço médio de US\$ 2,38/kg, reafirmou o Paraná como o 5º maior exportador nacional.

Brasil e Paraná – Produção de mel e ranking nacional e participação, 2005 e 2008

Produto	Brasil (t)	Paraná (t)	Ranking (º)	Part. %
2009*	39.000	5.200	2	13,3
2008	37.792	4.635	2	12,3
2007	34.747	4.632	2	13,3
2006	36.194	4.612	2	12,7
2005	33.750	4.462	3	13,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal - 2007(www.sidra.ibge.gov.br)

Nota: a) - 2007: 1º - RS (7.365 t), 3º - PI (3.483 t), 4º - SC (3.471 t), 5º - CE (3.137 t), 6º - MG (2.625 t) e 7º - SP (2.332 t); b) - * - previsão; c) - Dados da SEAB/DERAL, apresentam produção de mel de: 2005 (5.879 t) e 2006 (6.108 t).

O comércio exterior em 2008: US\$ 43,571 milhões e 18.271 toneladas

Brasil e Paraná – Exportações de mel - 2005 a 2009

Ano	Brasil			Paraná		
	US\$ FOB	t	US\$/t	US\$ FOB	t	US\$/t
2009	65.785.821	25.986	2531,59	4.211.298	1.609	2.617,34
2008	43.567.328	18.269	2384,77	3.798.712	1.563	2.430,40
2007	21.194.121	12.907	1.642,06	1.487.109	835	1.780,97
2006	23.372.924	14.602	1600,67	1.497.165	896	1.670,94
2005	18.940.333	14.442	1.311,48	535.445	333	1.607,94

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Alice)

Nota: a) - NCM: 04.09.00.00; b) – janeiro a dezembro de 2008: os principais estados exportadores, em volume, foram: SP (5.685 t), RS (3.71 t), CE (2.570 t), PI (1.966 t), PR (1.563 t), SC (1.396 t), RN (952 t), MG (271t) e MA (74 t); c) - Os principais países de destino, foram: EUA (13.694 t), Alemanha (2.706 t), Canadá (897 t), Reino Unido (409 t), África do Sul (142 t), Índia 97 t), Arábia Saudita (93 t, Bélgica (62 t), Japão (52 t), França (39 t), Uruguai (25,2 t) e Panamá (21,3 t) e Austrália (20 t).

No ano de 2008, o principal destino das exportações brasileiras de mel foram para os Estados Unidos, que responderam por 73,1% do total, com receita cambial de US\$ 31,84 milhões e um preço médio de US\$ 2,32/kg. O segundo destino foi a Alemanha, para onde foram exportados cerca de 16,5% das exportações totais de mel, representando um valor de US\$ 1,39 milhão e um preço médio de US\$ 2,66/kg, superior ao preço médio nacional (US\$ 2,38/kg). O terceiro maior destino do mel nacional foi para o Canadá, representando 5,3% da receita total, a um preço médio de US\$ 2,57/kg.

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por país de destino, de janeiro a dezembro de 2007 e 2008.

Ano	2007		2008		Var. % 2007/2008	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
EUA	19.058.335	11.704.260	31.844.143	13.693.751	67,09	16,70
Alema nha	29.435	20.300	7.188.739	2.706.130	24.322,42	13.230,69
Canadá	1.470.819	843.760	2.308.315	896.540	56,94	6,26
Reino Unido	215	1	954.193	409.086	443.710,70	40.908.500,00
África do Sul	426.030	251.779	251.779	316.913	- 25,61	- 43,54
Total	21.194.121	12.907.255	43.571.114	18.271.294	105,58	41,56

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o Sebrae (Rede Apis), das 45 empresas que exportaram mel em 2008, 13 responderam por 85% das exportações totais, sendo três de São Paulo, duas de Santa Catarina, duas do Ceará, duas do Rio Grande do Sul, duas do Paraná, uma do Piauí e uma do Rio Grande do Norte.

O comércio exterior em 2009 (jan. a dez.): US\$ 65,786 milhões e 25.986 toneladas

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a dezembro de 2008 e 2009.

Ano	2008		2009		Var. % 2008/2009	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	13.274.868	5.685.095	17.514.223	6.976.320	31,94	22,71
SC	3.522.725	1.396.245	7.909.672	3.127.412	21,26	123,99
PI	4.405.610	1.966.270	6.071.939	2.533.519	37,82	28,85
CE	6.741.704	2.570.273	14.371.747	5.433.709	113,18	111,41
PR	3.798.712	1.563.369	4.211.298	1.608.895	10,86	2,91
RS	8.687.682	3.715.420	9.676.524	3.759.907	11,38	1,19
Brasil	43.567.328	18.269.427	65.785.821	25.986.148	51	42,24

Fonte: MDIC/SECEX (Sistema Aliceweb)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a dezembro de 2009 foram exportados 25.986 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 65,786 milhões, representando acréscimos de 51% em valor e 42,24% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,53/Kg, 6,30% a mais que o valor médio do mesmo período de 2008 (US\$ 2,380/Kg).

De janeiro a dezembro de 2009, os principais estados exportadores, foram: 1º - SP (US\$ 17,514 milhões, 6.976 toneladas e US\$ 2,51/kg), 2º - Ceará (US\$ 14,371 milhões, volume: 5.434 toneladas, US\$ 2,643/kg), 3º - RS (US\$ 9,676 milhões, 3.760 toneladas e US\$ 2,57/kg), 4º - SC (US\$ 7,909 milhões, 3.127 toneladas e US\$ 2,53/kg), 5º - PI (US\$ 6,072 milhões, 2.533 toneladas e US\$ 2,40/kg), 6º - RN (US\$ 4,182 milhões, 1.818 toneladas e US\$ 2,30/kg), e, 7º- PR (US\$ 3,995 milhões, 1.532 toneladas e US\$ 2,61/kg).

Em 2009 em torno de 65 % da exportação nacional de mel foi para o mercado americano (16,98 mil toneladas, a US\$ 2,42/Kg, totalizando US\$ 41,13 milhões). O segundo maior país de destino foi a Alemanha, que importou US\$ 13,61 milhões, equivalente a 4,84 mil toneladas de mel, ao preço de US\$ 2,81/Kg. O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino Unido, com US\$ 5,86 milhões (9,6%) e o quarto foi o Canadá, com US\$ 2,59 milhões (4,2%).

O comércio exterior em 2010 (jan. a mar.): US\$ 13,400 milhões e 4.701 toneladas

Brasil – Apicultura: Exportações de mel natural, por estado de origem, de janeiro a abril de 2009 e 2010.

Ano	2009		2010		Var. % 2009/2010	
	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg	US\$ FOB	kg
SP	5.068.929	2.109.217	2.672.046	959.079	-42,29	-54,53
SC	2.394.036	1.009.502	1.678.506	569.593	-29,89	-43,58
PI	1.433.423	682.815	1.615.469	587.115	12,7	-14,02
CE	3.207.838	1.367.797	2.277.854	761.520	-28,89	-44,33
PR	1.694.754	634.325	820.273	273.630	-51,6	-56,86
RS	5.068.929	1.043.573	3.619.763	1.268.164	44,68	21,52
Brasil	17.486.934	7.402.688	13.400.235	4.701.497	-23,37	-36,49

Fonte: MDIC/SECEX (SEBRAE/UAGRO)

Nota: NCM: 04.09.00.00

Segundo o MDIC/SECEX, de janeiro a março de 2010 foram exportados 4.701 toneladas de mel, gerando receita cambial de US\$ 13,400 milhões, representando redução de 23,37% em valor e 36,49% em volume. O preço médio nacional do mel foi de US\$ 2,85/Kg, 20,76% a mais que o valor médio do mesmo período de 2009 (US\$ 2,36/Kg).

De janeiro a março de 2010, os principais estados exportadores, foram: 1º - RS (US\$ 1,268 milhões, 1.268 toneladas e US\$ 2,85/kg), 2º - SP (US\$ 2,672 milhões, 959 toneladas e US\$ 2,79/kg), 3º - Ceará (US\$ 2,277 milhões, volume: 762 toneladas, US\$ 2,99/kg), 4º - PI (US\$ 1,615 milhões, 587 toneladas e US\$ 2,75/kg), 5º - SC (US\$ 1,679 milhões, 570 toneladas e US\$ 2,95/kg), 6º - PR (US\$ 820,273 mil, 274 toneladas e US\$ 3,00/kg), e, 7º- RN (US\$ 507,412 mil, 208 toneladas e US\$ 2,44/kg).

De janeiro a março de 2010, cerca de 53,21% da exportação nacional de mel foi para o mercado americano (2.502 toneladas, a US\$ 2,77/Kg, totalizando US\$ 6,927 milhões). O segundo maior país de destino foi a Alemanha, que importou US\$ 3,837 milhões, equivalente a 1.289 toneladas de mel (27,42%), ao preço de US\$ 2,98/Kg. O terceiro maior importador do nosso mel foi o Reino

Unido, com US\$ 1,717 milhões, volume de 905 toneladas e preço médio de US\$ 2,84/kg. O quarto foi o Canadá, com US\$ 388.811. volume de 121 toneladas e preço médio de US\$ 3,21/kg.

DESTAQUES DA CONJUNTURA

1 - Campanha para aumentar consumo de mel será lançada em Cuiabá

Cuiabá/MT - Enquanto em países como Alemanha, Noruega e Dinamarca, por exemplo, o consumo médio anual de mel é 1,5 quilo por pessoa, no Brasil é de apenas 128 gramas. Para aumentar este consumo, uma campanha de marketing será desencadeada nacionalmente.

Cuiabá foi escolhida para o lançamento campanha, a ser feita em maio, durante a realização do 18º Congresso Brasileiro de Apicultura e 4º Congresso Brasileiro de Meliponicultura, de 19 a 22 de maio, no Centro de Eventos do Pantanal, promovido pela Federação Mato-grossense de Apicultura (Feapismat), Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), com apoio do Governo do Estado e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/MT). Segundo o presidente da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), José Gomercindo Cunha, a proposta é inserir o produto na rede hoteleira e nas cadeias alimentícia e de cosmético. “O mel pode ser direcionado para várias cadeias produtivas, ao contrário do tempo de nossas avós, quando era usado basicamente como medicamento”, diz José Gomercindo Cunha, explicando que além do mel, existem outros produtos apícolas como pólen, própolis e geléia real.

Georreferenciamento - Durante o 18º Congresso Brasileiro de Apicultura serão apresentados também os resultados do Programa Nacional de Georreferenciamento da Apicultura. Segundo o presidente da CBA, o programa será uma das ferramentas para preparar a apicultura brasileira para a rastreabilidade, que em breve será exigida pelos países importadores da União Européia. “O Programa Nacional de Georreferenciamento (PNGeo) vai nos preparar para atender essa exigência num curto espaço de tempo”, diz José Gomercindo Cunha. Ele explica ainda que PNGeo propiciará também a criação de um cadastro nacional de apicultores e será uma das ferramentas a ser utilizada na sanidade apícola, “um compromisso com a segurança alimentar”.

Fóruns - Além de reunir apicultores, pesquisadores e estudantes de todo país, o 18º Congresso será palco para grandes fóruns nacionais. Um deles será a reunião da Câmara Setorial do Mel do Brasil, que normalmente é realizada em Brasília. “Em 2010, a Câmara se reunirá apenas uma vez e essa reunião será em Cuiabá, durante o Congresso”, diz Cunha. Também estão programadas reuniões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dos gestores dos Projetos de Apicultura e Meliponicultura do Sebrae, da Associação Brasileira dos Exportadores de Mel (Abemel) e assembléia geral da CBA (Confederação Brasileira de Apicultura), com eleições para presidente e diretores da entidade.

Produção e exportação - Metade das 50 mil toneladas de mel produzidas no Brasil foi exportada em 2009 – a outra metade é vendida no mercado interno. “Foi a maior e melhor (em preço) marca do país em todos os tempos”, afirma Cunha. Os maiores importadores são Estados Unidos e união Européia. No entanto, CBA, Apex e Abemel se uniram na criação de um programa de prospecção de novos mercados, que prevê a participação em feiras internacionais, principalmente de Dubai, França, Rússia e China. “Este programa permitirá com que o mel brasileiro deixe ser apenas uma commodity e se transforme em produto acabado, com agregação de valor. Nossa proposta é exportar mel orgânico, com indicação geográfica e denominação de origem. Ou seja, o mel já processado e em potes pequenos e não em tambores de 300 kg, como é feito atualmente.

Fonte: Jairo Pitó Sant’Ana - http://www.congressoapicultura2010.com.br/noticiav.php?id_noticia=8
